

## Carta (ano De 1890)

Vanessa da Mata

Ando nas ruas do centro  
Estou lembrando tempos  
Enquanto lhe vejo caminhar

Aguando a calçada  
Um barbeia um velho  
Deita a noite e diz poesia (serenata)

Ando nas ruas do centro  
Estou lembrando tempos  
Enquanto lhe vejo caminhar

Aguando a calçada  
Um barbeia um velho  
Deita a noite e diz poesia (serenata)

Vinho enquanto ouve choro costurar  
Passei em casa, seu Zé não estava  
Memórias Senhor Brás Cubas Postumavam  
Enquanto vi passar Helena pra casa de chá

Vinho enquanto ouve choro costurar  
Passei em casa, seu Zé não estava  
Memórias Senhor Brás Cubas Postumavam  
Enquanto vi passar Helena pra casa de chá

Devagar, bonde na praça  
Ainda borda delicadeza  
Torna a gente banca de flores  
Libertando sorrisos no ar

Devagar, bonde na praça  
Ainda borda delicadeza  
Torna a gente banca de flores  
Libertando sorrisos no ar

Ando nas ruas do centro  
Estou lembrando tempos  
Enquanto lhe vejo caminhar

Aguando a calçada  
Um barbeia um velho  
Deita a noite e diz poesia

Ando nas ruas do centro  
Estou lembrando tempos  
Enquanto lhe vejo caminhar

Aguando a calçada  
Um barbeia um velho  
Deita a noite e diz poesia (serenata)